Plantas Medicinais no Tratamento de Feridas Neoplásicas

Andressa Letícia Lopes Silva1;Maria Gabriella Silva Araujo1; Joice Fragoso Oliveira de Araújo1; Regina Célia Sales Santos2

1Estudante de Doutorado, Rede Nordeste de Biotecnologia, Universidade Federal de Alagoas, Av Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, Maceió, Alagoas, Brasil.

2Professora Doutora da Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas, , Av Lourival Melo Mota, s/n, Tabuleiro dos Martins, Maceió, Alagoas, Brasil.

**Introdução:** As plantas medicinais são utilizadas com propósito terapêutico desde antigamente (GIRALDI; HANAZAKI, 2010).  As feridas neoplásicas são consideradas feridas de difícil tratamento. Cerca de 5 a 10% dos pacientes que apresentam o desenvolvimento do câncer desenvolvem esse tipo de feridas sendo seu tratamento apenas paliativo, sem efeito curativo, com o intuito de minimizar os sintomas desenvolvidos por essas tumorações (AGUIAR e SILVA, 2012). As plantas constituem ainda, uma importante fonte de obtenção de medicamentos, sendo 48% advindos de produtos naturais (BALUNAS; KINGHORN, 2005). **Objetivo:** Identificar e analisar a produção científica acerca das plantas medicinais que são utilizadas no tratamento de feridas neoplásicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados PubMed, Science Direct e LILACS, utilizando os descritores “Plantas medicinais” e “Feridas Neoplásicas” em língua portuguesa, inglesa e espanhola, entre 2014 a 2019. Foram selecionados textos disponíveis na íntegra. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 16 artigos ao total, dos quais apenas dois foram selecionados e incluídos na amostragem final. O primeiro artigo aborda a utilização de polifenóis antioxidantes presentes no chá verde no tratamento de câncer de pele. O chá verde é obtido através da planta Camellia sinensis e se encontra disponível em varias formas. Os polifenóis presentes apresentam potencial de quimioprevenção, sendo os principais antioxidantes epicatequina, epigalocatequina, epicatequina-3-glato e epigalocatequina-3-galato, sendo o último o que apresenta maior efeito(AHMAD; KATIYAR; MUKHTAR, 2001). O segundo estudo selecionado (REUTER; MERFORT; SCHEMPP, 2010) é uma revisão de literatura sobre plantas utilizadas na dermatologia. No artigo, é abordada a importância do uso oral e tópico do chá verde pelos polifenóis antioxidantes, chá preto pelas teaflavinas (C. sinensis) e do cafeeiro (Coffea arabica) no efeito anticancerígeno e na quimioprenvenção devido aos seus antioxidantes.  É possível perceber com a revisão realizada que existem poucos estudos relacionados a plantas medicinais no tratamento de feridas neoplásicas. **Conclusão:** Diversos produtos vêm sendo pesquisados com o objetivo ao tratamento de feridas, mas poucos voltados a feridas neoplásicas. Pode-se perceber que com o estudo realizado, poucas plantas medicinais são relacionadas ao tratamento de feridas neoplásicas.

**Palavras chaves:** Plantas Medicinais; Feridas Neoplásicas, Tratamento de Feridas.

**Referências:** AGUIAR, R.M; SILVA, G.RC. Os cuidados de enfermagem em feridas neoplásicas na assistência paliativa. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**. 11(2):82-88, 2012; Ahmad N; Katiyar S.K; Mukhtar H. Antioxidants in Chemoprevention of Skin Cancer. **Curr Probl Dermatol**. 29:128-39, 2001; BALUNAS MJ; KINGHORN D. Drug discovery from medicinal plants. **Life Sciences**. v.78, p. 431-41. 2005; Giraldi M; Hanazaki N. Uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais no Sertão do Ribeirão, Florianópolis, SC, **Brasil. Acta bot. bras**. 24(2): 395-406. 2010; LEWINSOHON TM; PRADO PI. **Biodiversidade Brasileira: Síntese do Estado Atual do Conhecimento**. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/sbf/chm/doc/estarte.doc nov. 2000; Reuter J; Merfort I; Schempp CM. Botanicals in Dermatology: An Evidence-Based Review. **Am J Clin Dermatol**, 11 (4): 247-267, 2010.